



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 650, DE 2024

Requer realização de Sessão de Debates Temáticos destinada a discutir os incêndios florestais e mudanças climáticas.

AUTORIA: Líder do PSB Jorge Kajuru (PSB/GO), Líder do Bancada Feminina no Senado Federal Leila Barros (PDT/DF), Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática Otto Alencar (PSD/BA), Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), Líder do Oposição Marcos Rogério (PL/RO), Líder do PSDB Plínio Valério (PSDB/AM), Líder do UNIÃO Professora Dorinha Seabra (UNIÃO/TO)



Página da matéria



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do inciso IV e § 7º do art. 154 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão de Debates Temáticos, a ser realizada em data oportuna, a fim de debater sobre os incêndios florestais e mudanças climáticas .

Proponho para a sessão a presença dos seguintes convidados:

- a Exma. Sra. Marina Silva, Ministra do Meio Ambiente;
- o Exmo. Sr. Fernando Haddad, Ministro da Economia;
- o Exmo. Sr. Carlos Henrique Fávaro, Ministro da Agricultura e Pecuária do Brasil;
- a Exma. Sra. Nísia Trindade Lima, Ministra da Saúde do Brasil;
- o Exmo. Sr. Luís Roberto Barroso, Presidente do STF;
- o Exmo. Sr. Flávio Dino, Ministro do STF;
- o Senhor Carlos Nobre, Climatologista, pesquisador sênior pelo Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP e copresidente do Painel Científico para a Amazônia;
- o Senhor Paulo Artaxo, Pesquisador, geofísico e professor sênior no Instituto de Física da Universidade de São Paulo;
- o Senhor Tasso Azevedo, Engenheiro Florestal e coordenador geral da iniciativa MapBiomas;
- o Senhor Clezio Marcos De Nardin, Diretor do INPE;

- o Senhor Mauro Pires, Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade – ICMBio;
- o Senhor André Aranha Corrêa do Lago, Embaixador e Secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente;
- o Senhor José Marengo, Cientista e Professor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Mudanças Climáticas;
- o Senhor Philip Fearnside, Biólogo e Cientista brasileiro;
- o Senhor Rodrigo Agostinho, Presidente do Ibama;
- a Senhora Isabel Beloni Schmidt, Professora do Departamento de Ecologia e do Programa de Pós-Graduação em Ecologia na Universidade de Brasília, especialista em manejo de fogo no Cerrado.

JUSTIFICAÇÃO

A presente solicitação visa chamar a atenção desta Casa para o tema urgente e inadiável das queimadas e da mudança do clima, fenômenos que vêm se intensificando nos últimos anos e ameaçando não apenas o meio ambiente, mas também a saúde pública, a economia e a própria segurança alimentar do nosso país. Esses eventos não são isolados; eles fazem parte de um cenário global de crise climática, que impacta diretamente a vida de milhões de brasileiros.

Além disso, no dia 16 de setembro de 2024, o Brasil registrou 1.795 novos focos de incêndio em um único dia, sendo que na primeira quinzena de setembro foram contabilizados 57.312 focos ativos, um aumento de 132% em relação ao mesmo período de 2023. A região Sul, por exemplo, apresentou um crescimento expressivo de 1.623%, evidenciando que o problema das queimadas se agrava em diferentes partes do país. Muitos desses incêndios são provocados intencionalmente, seja por práticas agrícolas ilegais, seja pela expansão de áreas de pasto e cultivo. Esses incêndios deliberados são uma das principais causas da destruição das florestas, comprometendo os esforços de preservação

e exacerbando a crise climática. A falta de fiscalização eficaz e a impunidade contribuem para que tais práticas continuem a ocorrer de forma generalizada.

Os impactos não se limitam ao meio ambiente. A saúde pública está diretamente afetada pela poluição do ar gerada pelas queimadas, resultando em um aumento significativo de doenças respiratórias, especialmente entre crianças e idosos. Hospitais das regiões mais atingidas têm relatado uma crescente demanda por atendimento de pacientes com problemas graves decorrentes da fumaça e da má qualidade do ar.

A economia também sofre os impactos desse cenário. O setor agropecuário, essencial para o desenvolvimento econômico nacional, está sendo profundamente prejudicado pela destruição dos ecossistemas e pela seca prolongada, que, em grande parte, é causada pela degradação ambiental. Em 2023, estima-se que as perdas na agropecuária tenham somado bilhões de reais, comprometendo a produção de alimentos e a segurança alimentar de milhões de brasileiros.

Diante desse cenário alarmante, torna-se imprescindível que esta Casa se debruce sobre a questão das queimadas e das mudanças climáticas, não apenas para debater soluções emergenciais, mas também para estabelecer políticas públicas eficazes que visem à preservação dos nossos biomas e à mitigação dos impactos climáticos. O Brasil tem um papel crucial a desempenhar no enfrentamento dessa crise, e precisamos adotar medidas firmes e imediatas para evitar a destruição do nosso patrimônio natural e garantir um futuro sustentável para as próximas gerações.

Por fim, este requerimento busca trazer o debate sobre as queimadas e a crise climática ao centro das discussões do Senado Federal, na esperança de que

ações concretas possam ser tomadas em prol da preservação ambiental e do bem-estar de todos os brasileiros.

Sala das Sessões, 17 de setembro de 2024.

**Senador Jorge Kajuru
(PSB - GO)**